

SURREALISMO E A EXPRESSÃO DOS SONHOS

Bruna Queiroz Moreira¹
Tainá Sarmiento Borges²
Edinaldo Alves de Araújo³

RESUMO

O Surrealismo teve um impacto significativo tanto na arte quanto na moda, e serviu como a inspiração central da coleção apresentada no presente artigo "A Expressão dos sonhos". O objetivo principal foi estabelecer um elo entre a moda contemporânea e o estilo criativo e alucinado representado pelo Surrealismo. Isso implicou no uso da exploração de seus estilos, formas, cores e características distintivas, enquanto incorporava elementos contemporâneos. Considerando que a moda frequentemente ressuscita tendências do passado, a escolha de buscar inspiração na moda dos anos 20 não foi apenas inesperada, mas também originária de uma coleção única, que traduz todo este conceito. Para concretizar todo o processo criativo, destacou-se três obras que exemplificam as influências surrealistas: "Urutu" de Tarsila do Amaral, "Um Cão Andaluz" de Luis Buñuel e Salvador Dalí, e "O Gabinete Antropomórfico" de Salvador Dalí. Cada obra é analisada à luz das teorias de Freud sobre a interpretação dos sonhos, destacando como os artistas exploraram o inconsciente e o irracional em suas criações, promovendo assim uma compreensão mais profunda da interseção entre arte, psicologia e expressão criativa. Diante disso, a coleção apresentada resulta no reflexo de toda a expressividade e criatividade que norteiam as obras e artistas supracitados, trazendo atemporalidade, elegância e o estilo clássico defendido pela marca de referência.

Palavras Chave: Arte, Criatividade; Coleção de moda; Freud; Surrealismo.

1 INTRODUÇÃO

O movimento Surrealista é carregado por referências e anormalidades que foram destrinchadas em uma coleção de moda representando o inverno 2024.

Para o desenvolvimento da coleção 'A Expressão dos sonhos' foram realizados estudos acerca das futuras tendências de inverno 2024, além das principais características que permeavam o movimento artístico Surrealismo dos

¹Discente do Curso de Design de moda do Centro Universitário UNIVERSO – Goiânia.

²Docente do curso de Design de Moda do Centro Universitário Universo Goiânia. Especialista em Fashion Accessories pelo Instituto Marangoni Milão (2011).

³Docente do curso de Design de Moda do Centro Universitário Universo Goiânia. Mestre em História pela PUC Goiás (2010).

anos 20: pensamento livre, expressividade espontânea, criação de uma realidade paralela, cenas irrealis, e principalmente a valorização do inconsciente.

A pesquisa, criação, planejamento e desenvolvimento da coleção foi pautada seguindo a metodologia através de estudo bibliográfico, imagético e de observação. Lastimavelmente, muitas vezes os movimentos artísticos são lembrados apenas por suas pinturas, e o Surrealismo não se defere. Dessa forma, no presente artigo foi proposto um estudo aprofundo de diferentes vertentes do movimento, entre elas o cinema, a literatura e a escultura, fugindo dos padrões frequentemente apresentados.

Publicado no final do ano de 1900, o livro “A Interpretação dos Sonhos”, escrito por Freud, lançava não só as bases da sua Teoria Psicanalítica, como também inaugurava a Psicanálise como um terreno fértil para a formulação de um novo tipo de homem, e para o surgimento de uma nova forma de encarar o pensamento humano, agora para muito além dos limites do consciente. Nesta obra, Freud introduzindo conceitos-chave da psicanálise, como o inconsciente e a interpretação de sonhos “O inconsciente é um reservatório de energias psíquicas que não são conscientes e que, no entanto, influenciam nosso pensamento, nossos sentimentos e nossas ações.” (Freud, 1996, p. 12). um sonho, interpretado por meio de sua simbologia. “O sonho é a via regia para o inconsciente.” (Freud, 1996, p. 13.) O processo de elaboração dos sonhos envolve vários mecanismos psíquicos, os quais foram representados na coleção. Sendo estes:

- Dramatização: É a imaginação de nossa mente. Ou seja, ao sonhar, deixamos a razão de lado, assim podemos imaginar tudo o que durante o dia racionalizamos.
- Simbolização: é quando as imagens presentes no sonho possuem relação com outros sentidos.
- Deslocamento: quando o indivíduo, no sonho, se afasta de seu objeto de valor real, desviando-o para outro objeto a sua carga afetiva.

A coleção aqui apresentada, se divide em três blocos. No primeiro bloco, o mecanismo simbolização foi associado a obra Urutu, da artista Tarsila do Amaral, a qual a artista quis retrabalhar seus traumas com essa pintura a partir de suas

recordações da infância, de maneira que, a memória de urutu representa o medo primordial relativo à saída do útero, o trauma de seu nascimento. Para o segundo bloco tem-se a retratação da relação entre o mecanismo dramatização, descrito por Freud como fuga da razão, e o curta metragem “Um Cão Andaluz” de Luis Buñuel e Salvador Dalí, que representa o Surrealismo em seu estado mais puro, onde foram desenvolvidas cenas desconexas tiradas de sonhos dos próprios autores.

Por fim, o terceiro bloco representa a relação entre a escultura “O Gabinete Antropomórfico” de Salvador Dali e o mecanismo deslocamento, que descreve o afastamento do subconsciente, como a não aceitação do mesmo, o que se encaixa perfeitamente com a análise da escultura de Dali, onde o personagem, ao abrir as “gavetas”, que representam seu inconsciente, começa a se dissolver, que é representado na obra pelas rasuras na pele.

Considerando esses aspectos, este artigo abordará as características do movimento surrealista e a explicação das peças concebidas para a coleção.

2 SURREALISMO

O movimento surrealista foi um dos principais movimentos artísticos do século XX, alcançando seu auge nas décadas de 1920 e 1930. Originado na França após a Primeira Guerra Mundial, surgiu como uma resposta às experiências traumáticas e à sensação de alienação vivenciada por muitos artistas e escritores durante esse período turbulento.

O Surrealismo foi oficialmente estabelecido em 1924, com a publicação do “Primeiro Manifesto Surrealista” escrito por André Breton, um poeta e escritor francês, que define o movimento como “automatismo psíquico puro”, procurando explorar o inconsciente e liberar a criatividade reprimida. O movimento foi influenciado pelas teorias de Sigmund Freud sobre o inconsciente e pelas descobertas da psicanálise.

Automatismo psíquico em seu estado puro, pelo qual se propõe expressar - verbalmente, por meio da palavra escrita, ou de qualquer outra maneira - o funcionamento real do pensamento. Ditado pelo pensamento, na ausência de qualquer controle exercido por razão, isento de qualquer preocupação estética ou moral. (BRETON, 1978. p. 15)

Os surrealistas se esforçaram para transcender a lógica convencional e explorar o mundo dos sonhos, do subconsciente, e do irracional. Acreditavam que a sociedade moderna estava sufocando a imaginação humana, defendendo que a arte deveria ser uma forma de escapar das normas sociais estabelecidas.

A arte surrealista não se restringiu à pintura, de modo que também influenciou outras manifestações artísticas: a escultura, a literatura, o teatro e o cinema.

Os artistas ligados ao Surrealismo, além de rejeitarem os valores ditados pela burguesia, criaram obras repletas de humor, sonhos, utopias e qualquer informação contrária a lógica.

Dentre as principais características do movimento, estão pensamento livre, expressividade espontânea, criação de uma realidade paralela e cenas irreais, e principalmente a valorização do inconsciente. "O surrealismo propõe a valorização da fantasia, da loucura e a utilização da reação automática. Nessa perspectiva, o artista deve deixar-se levar pelo impulso, registrando tudo o que lhe vier à mente, sem se preocupar com a lógica." (RODRIGUES, 2009. p. 18). Os artistas surrealistas tinham como objetivo usar o potencial do subconsciente e dos sonhos como fonte para a criação de imagens fantásticas, assim, as artes plásticas e a literatura eram vistas como um meio de expressar a fusão dos sonhos e da realidade em um tipo de realidade absoluta, uma "surrealidade".

3 COMPREENSÃO DO INCONSCIENTE ATRAVÉS DA INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS

O Surrealismo foi significativamente influenciado pelas teses psicanalíticas de Sigmund Freud, que mostram a importância do inconsciente na criatividade do ser humano.

De acordo com o filósofo, o homem deve libertar sua mente da lógica imposta pelos padrões comportamentais e morais estabelecidos pela sociedade, e dar vazão aos sonhos e as informações do inconsciente. Considerado o pai da psicanálise, não seguiu os valores sociais da burguesia como, por exemplo, o status, a família e a pátria.

Para Freud, a arte deveria partir do irracional, pois a criatividade verdadeiramente livre provém das profundezas pouco conhecidas da psique,

chamadas por Freud de inconsciente. “O inconsciente é um reservatório de energias psíquicas que não são conscientes e que, no entanto, influenciam nosso pensamento, nossos sentimentos e nossas ações.” (FREUD, 1996, p. 12.) Além da vida (e da cultura) organizada, consciente, que caracteriza determinada civilização, Freud estudou uma outra vida, mais livre e mais verdadeira, que também faz parte da civilização e não pode ser esquecida: a vida inconsciente, dos sonhos. As imagens e sensações do sonho (no próprio sonho) não se apresentam menos reais ou importantes do que as imagens e sensações do passado.

O autor desenvolve uma outra obra em que traz uma complementação mais didática para um melhor entendimento do conteúdo anteriormente trazido na sua principal obra, A interpretação dos sonhos.

Oferece o entendimento de dois conceitos, que são eles o conteúdo manifesto “O conteúdo manifesto é a forma como o sonho é lembrado pelo sonhador. Ele é geralmente confuso e cheio de imagens estranhas.” (FREUD, 1996, p. 14), que seria correspondente ao relato do conteúdo do sonho da maneira como o paciente lembra, mas o seu real significado fica escondido. Já o conteúdo latente é o conteúdo que vem após relatado pelo paciente e decifrado a partir de suas associações, a partir daí pode ser trazido o conteúdo que estava reprimido (FREUD, 1996).

Freud, após este entendimento, começa a trazer questionamentos em relação a como esse conteúdo latente acaba se transformando no conteúdo manifesto e ao contrário, no caso o processo de análise e as associações proporcionam este conteúdo tornar-se latente.

O autor traz o conceito de trabalho do sonho que acontece em meio a um aglomerado de atividades psíquicas, no qual ocorre esta transformação do conteúdo latente em conteúdo manifesto, o sujeito não lembra do sonho ou tem lembrança dele de maneira distorcida, irreconhecível muitas das vezes.

Segundo Freud (1996), os sonhos são resultado da atividade do inconsciente, que se manifesta por meio de quatro mecanismos: a condensação, o deslocamento, a dramatização e a simbolização.

A obra Urutu, de Tarsila do Amaral, deixou um marco na história das artes visuais brasileiras, recebendo o nome de uma serpente venenosa que é encontrada em algumas regiões do Brasil.

Tarsila do Amaral morou por alguns anos em Paris, onde foi influenciada pelas vanguardas europeias. No entanto, ela também buscou inspiração na cultura brasileira, criando um estilo próprio que explorava formas, temáticas e cores (Rodrigues, 2009).

Os trabalhos da pintora contemplam muitos elementos temáticos das narrativas populares, buscando inspiração em componentes pelos quais, segundos os modernistas paulistas, faziam parte da identidade nacional.

Petry (2013) afirma que Urutu possui uma forte relação com o poema Cobra Norato (1931), de Raul Bopp (1898-1984), e faz uma alusão ao mito da cobra grande, que amedronta os ribeirinhos da Amazônia. A pintora modernista estava muito interessada em retrabalhar seus traumas a partir de suas recordações da infância, de maneira que, a memória de urutu representa o medo primordial relativo à saída do útero, o trauma de seu nascimento. O Ovo é outro título da pintura, o qual também recupera sua semelhança com a obra de René Magritte (1898-1967) 'Lés affinitésélectives' (As afinidades eletivas), de 1933.

“Um Cão Andaluz” é o filme surrealista de Luis Buñuel e Salvador Dalí, lançado em 1929 e apresentado para um grupo seletivo de surrealistas, como André Breton. Segundo um estudo publicado na revista Cahiers du Cinema em 1930, Buñuel e Dalí levaram pedras para se defender dos ataques da plateia durante a estreia do filme Um Cão Andaluz. No entanto, o filme foi um sucesso de crítica e público, e se tornou um clássico do cinema surrealista, entretanto, todos gostaram e, além de ser a porta de entrada de Buñuel no movimento surrealista, o filme se tornou uma “leitura obrigatória” para quem deseja entrar no mundo do cinema surreal.

Trata-se de um filme sem significado, que quebra qualquer padrão cinematográfico da época e qualquer padrão atual, e que impossibilita qualquer interpretação objetiva. O inconsciente se expressa de maneira tão crua que não é possível saber o que está passando.

A escultura “O Gabinete Antropomórfico”, que evidencia o surrealismo típico de Dalí, traz representações das gavetas como segredos, que começam a ser compartilhados, revelando um universo do inconsciente, algo soterrado que emerge à medida que se desvenda o tecido da realidade. O personagem, ao abrir essa cortina que separa os mundos, começa a se dissolver, o que é representado na obra

pelas rasuras na pele, assemelhando-se à casca de uma árvore. Suas mãos parecem expressar repulsa diante desse mundo interno que o oprime.

A obra traz à tona uma profunda reflexão sobre quem somos e sobre quem somos capazes de ser (RABATÉ, 1989). Em um relato sobre a obra, Dalí afirmou que ela representava "o conflito entre a razão e o instinto, entre o consciente e o inconsciente". Ele também disse que a escultura era "uma metáfora da vida humana, que é uma constante luta entre o bem e o mal, entre a luz e a escuridão". Ela combina a dualidade entre a loucura e a razão, entrelaçando esses elementos de forma harmoniosa em uma única linha. A obra em questão nos convida a explorar as profundezas da psique humana e a questionar a natureza de nossa própria existência, revelando os segredos que se escondem nas gavetas de nossa alma.

Figura 1. *Moodboard* do tema Compreensão do inconsciente através da interpretação dos sonhos



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023).

4 COLEÇÃO CONCEBIDA

A coleção aqui desenvolvida, iniciou-se com o estudo e pesquisa da marca de referência escolhida, Neriage, e a definição do público alvo da marca.

Para cada bloco é definido um subtema a ser mais explorado, o qual advém do tema principal. Dessa forma, foram relacionadas as teorias da psicanálise freudiana com as obras citadas anteriormente. A coleção foi intitulada "A Expressão dos sonhos", e é composta por três blocos, sendo estes, Simbolização, Dramatização e Deslocamento.

No primeiro bloco, “Simbolização”, explora a idéia de que os sonhos são uma forma de expressão do inconsciente, utilizando símbolos para representar desejos, medos e conflitos. Na obra *Urutu*, de Tarsila do Amaral, o ovo é um símbolo de fertilidade, mas também pode ser interpretado como um útero ou um crânio.

O bloco Simbolização é uma reflexão sobre a natureza dos sonhos e da psique humana. A coleção é inovadora e criativa, e traz uma nova perspectiva para a moda, é bem-sucedido em explorar o conceito de simbolização de forma original e criativa. As estampas são impactantes e memoráveis, e as peças são elegantes e sofisticadas.

A teoria da simbolização, desenvolvida por Sigmund Freud, afirma que os sonhos são uma forma de expressão do inconsciente, utilizando símbolos para representar desejos, medos e conflitos. Na obra *Urutu*, de Tarsila do Amaral, o ovo é um símbolo de fertilidade, mas também pode ser interpretado como um útero ou um crânio.

As estampas desenvolvidas para o bloco Simbolização são uma representação visual dos símbolos presentes nos sonhos. As cores fortes e contrastantes transmitem a sensação de mistério e inquietude, que são características dos sonhos.

Figura 02 – Looks conceitual e comerciais do primeiro bloco



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023).

Já no segundo bloco, “Dramatização” relaciona e explora a ideia de que os sonhos são uma forma de escapar da realidade, utilizando elementos extraordinários e fugindo da razão. No curta-metragem *Um Cão Andaluz*, de Salvador Dalí e Luis Buñuel, os personagens são submetidos a situações inesperadas e absurdas, como um homem que abre o olho de uma mulher com uma navalha.

As estampas desenvolvidas para esse bloco são inspiradas nas imagens do curta-metragem. As listras, que são um elemento recorrente no curta, foram utilizadas como estampa principal. As cores utilizadas são preto, branco e vermelho, que são cores fortes e contrastantes, que transmitem a sensação de inquietude e mistério.

Os materiais utilizados são nobres e de alta qualidade, como linho, seda e tule. As peças são fluidas e elegantes, e valorizam a silhueta feminina.

O bloco *Dramatização* é uma reflexão sobre a natureza dos sonhos e da imaginação. A coleção é inovadora e criativa, e traz uma nova perspectiva para a moda.

A teoria da dramatização, desenvolvida por Sigmund Freud, afirma que os sonhos são uma forma de escapar da realidade, utilizando elementos extraordinários e fugindo da razão. No curta-metragem *Um Cão Andaluz*, os personagens são submetidos a situações inesperadas e absurdas, que representam seus desejos e medos inconscientes.

As estampas desenvolvidas para o bloco *Dramatização* são uma representação visual dos sonhos. As listras, que são um elemento recorrente nos sonhos, representam a ruptura entre a realidade e o inconsciente. As cores fortes e contrastantes transmitem a sensação de inquietude e mistério, que são características dos sonhos.

Os materiais utilizados para o bloco *Dramatização* são nobres e de alta qualidade, como linho, seda e tule. As cores utilizadas são preto, branco e vermelho, que são cores fortes e contrastantes.

O uso de materiais nobres e de alta qualidade confere às peças elegância e sofisticação. As cores fortes e contrastantes transmitem a sensação de inquietude e mistério, que são características dos sonhos.

Figura 3. Looks conceitual e comerciais do segundo bloco



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023).

No terceiro e último bloco, “Deslocamento”, fala da ideia de que os sonhos são uma forma de reordenar a realidade, utilizando elementos deslocados de seu contexto original. Na escultura O Gabinete Antropomórfico, de Salvador Dalí, um homem está sentado em uma cadeira, com o corpo coberto de rasuras. As rasuras remetem à ideia de um mundo interno reprimido, que é revelado através dos sonhos.

As estampas desenvolvidas para esse bloco foram inspiradas nas rasuras na pele da escultura. As cores utilizadas são preto, branco e vermelho, que são cores fortes e contrastantes, que transmitem a sensação de inquietude e mistério.

Os materiais utilizados são nobres e de alta qualidade, como linho, seda e tule. As peças são fluidas e elegantes, e valorizam a silhueta feminina.

O bloco Deslocamento é uma reflexão sobre a natureza dos sonhos e do inconsciente. A coleção é inovadora e criativa, e traz uma nova perspectiva para a moda.

Figura 04. Looks conceitual e comerciais do terceiro bloco



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023).

As peças foram desenvolvidas baseadas no Surrealismo, desse modo, as características principais dos blocos estão atreladas à exploração do inconsciente e da criatividade, trazendo elementos incomuns, utilizados para fugir da razão e do convencional.

5 LOOK DESENVOLVIDO

A peça escolhida para execução foi o macacão desenvolvido para o terceiro bloco. Os tecidos escolhidos para a produção foram: linho e tule. A escolha dos tecidos suporta a intenção de impactar o olhar com o uso de elementos incomuns, e a decisão de desenvolver um macacão de tule foi justamente para remeter a ideia da pele da escultura de referência, que seria seu inconsciente, e o linho como a camada externa que está se rompendo e revelando esse interior do personagem. Esses tecidos combinados também provocam uma harmonia por gerar contraste entre o brilho (tule) e o fosco (linho).

Ao utilizar tecidos como o linho e o tule, a peça busca explorar os conceitos do surrealismo, movimento artístico que visava explorar o inconsciente e o irracional. O linho, tecido natural e rústico, representa a camada externa da realidade, enquanto o tule, tecido fino e transparente, representa o inconsciente, o que está por trás da aparência.

A combinação desses dois tecidos cria um contraste visual que chama a atenção do espectador. O brilho do tule contrasta com o fosco do linho, criando uma sensação de movimento e dinamismo. Essa sensação é reforçada pela forma do macacão, que é ajustado ao corpo, mas deixa parte do corpo à mostra.

Os objetivos da peça foram alcançados com sucesso. A peça impactou o olhar do espectador, explorando o conceito do surrealismo de forma original e criativa. A combinação dos tecidos e a forma do macacão criaram um contraste visual que chamou a atenção e provocou uma sensação de movimento e dinamismo.

Figura 5. *Look desenvolvido*



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, foram abordadas as características do movimento surrealista, suas teorias e obras, bem como a descrição do desenvolvimento de um produto de moda, através de uma coleção inspirada neste movimento. O Surrealismo é uma corrente artística que busca transcender a lógica convencional, explorando o mundo dos sonhos, do subconsciente e do irracional. Os surrealistas acreditavam que a sociedade moderna reprimia a imaginação humana e viam a arte como uma forma de escapar das normas sociais estabelecidas.

Entre as principais características desse movimento, destacam-se o pensamento livre, a expressão espontânea, a criação de realidades paralelas e cenas imaginárias, bem como a promoção do subconsciente. Os artistas surrealistas buscavam utilizar o potencial do subconsciente e dos sonhos como fonte de inspiração para criar imagens "hiper-realistas" que mesclavam o mundo dos sonhos com a realidade. E a partir destas características, a coleção aqui supracitada baseou-se neste contexto como processo criativo.

A coleção "A Expressão dos Sonhos" concentrou-se nos aspectos que remetem à importância desse movimento, visto que surgiu como uma forma de

escapar da triste realidade que permeava a época. Dentre esses elementos, destacam-se o uso constante da criatividade, a busca pela assimetria, a inovação e uma paleta de cores marcante, que evoca as obras surrealistas.

Para criar essa coleção, foram realizadas análises de tecidos, cores, texturas, protótipos de peças e tendências. Além de uma análise de imagens e estudo do potencial público consumidor.

Posteriormente, todas essas ideias foram traduzidas em desenhos de moda e, em seguida executada. A coleção "A Expressão dos Sonhos" buscou inspiração na associação das teorias do estudo dos sonhos de Freud, com as principais vertentes do Surrealismo, incorporando uma variedade de elementos, incluindo estampas e texturas, divididas por blocos temáticos.

Os resultados obtidos por esta coleção demonstraram uma notável afinidade com os conceitos explorados pelo movimento surrealista. Vale ressaltar que o Surrealismo já havia sido aplicado anteriormente na moda, proporcionando uma vasta fonte de referências, que enriqueceram ainda mais as comparações realizadas.

REFERÊNCIAS

AIDAR, L. **Surrealismo**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/surrealismo/>>. Acesso em: 27 nov. 2023 as 12:14 hs.

CRUZ, L. **Surrealismo**. Disponível em: <<https://knoow.net/arteseletras/literatura/surrealismo-2/>>. Acesso em: 29 nov. 2023 as 20:40 hs.

Disponível em: <<https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/100-anos-da-semana-de-22-conheca-urutu-ou-o-ovo-de-tarsila-do-amaral>>. Acesso em: 27 nov. 2023b as 16:40 hs.

Freud e o Surrealismo. Formação Freudiana, 16 jul. 2012. Disponível em: <<https://www.freudiana.com.br/destaques-home/freud-surrealismo.html>>. Acesso em: 29 nov. 2023 as 19:26 hs.

FREUD, Sigmund. **A Interpretação dos Sonhos**. Tradução de Maria Luiza Appy. São Paulo: Editora Imago, 1996. Acesso em: 27 nov. 2023 as 18:44 hs.

REYNALDI, Camila. **Moda y surrealismo**. 2019. Tese de Doutorado. Universidad del Este. Acesso em: 27 nov. 2023 as 10:42 hs.

RODRIGUES, Maria Cristina. **O Surrealismo**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
Acesso em: 27 nov. 2023 as 17:28 hs.

SIQUEIRA, V. Um Cão Andaluz: filme surrealista de Luiz Buñuel e Salvador Dalí.
Disponível em: <<https://colunastortas.com.br/um-cao-andaluz-filme-surrealista-de-luiz-bunuel-e-salvador-dali/>>. Acesso em: 27 nov. 2023 as 19:55 hs.